

Tomada de posse Direção Nacional STI
Discurso Presidente DD Lisboa - António Marques

Sr. Presidente da Mesa Coordenadora do STI

Sr^a Presidente da Direção Nacional

Dirigentes sindicais

Delegados Sindicais e sócios do STI,

Caras e Caros Convidados,

As minhas primeiras palavras são para agradecer aos associados que depositaram esmagadoramente a sua confiança nesta Direção Distrital de Lisboa agora eleita.

Cumprimento igualmente a lista opositora nas eleições, pela forma cordial com o processo decorreu.

Sem defraudar os colegas que nos elegeram, esta equipa distrital é de todos e para todos, quando se tem uma liderança séria, quando se é respeitado e quando se trabalha com uma equipa coesa e leal, é natural que não se faça apelos, diz-se uma vez e as coisas acontecem. Daí que este terceiro mandato é a continuação fundamental para a prossecução dos objetivos esperados pelos nossos associados.

O nosso trabalho está à vista, se não fazemos mais, é pelo fato de estarmos limitados perante os Estatutos, porquanto, a competência genérica para a condução da política sindical a nível nacional é da Direção Nacional.

Fortaleceremos esta estrutura, estaremos sempre vigilantes nos interesses dos associados, denunciando interesses obscuros que prejudicam o sindicato tanto na sua imagem como no ponto de vista financeiro.

Existe um bem maior que une aqueles que estão no sindicalismo e que, por conseguinte, deve estar na mente dos que se dedicam a esta atividade, falo do interesse comum.

Assim, esta Direção irá continuar a unir os associados do distrito de Lisboa em torno dos objetivos do STI.

Importará garantir que, a missão desta equipa será o de servir os seus milhares de sócios.

A Direção Nacional, pode naturalmente contar com a nossa colaboração, é nosso dever! E enquanto dirigentes sindicais, seguiremos o lema que *“todos juntos seremos mais fortes”*, sem atropelos, tudo no âmbito das competências de cada órgão, que devem ser respeitadas.

Apenas com a união de todas as estruturas do STI poderemos alcançar os bons resultados que todos esperam.

Como sabem, o sindicato tem enormes desafios pela frente, esta distrital tem um papel importantíssimo, quer pela sua motivação, quer pela sua grandeza, pois representa mais de um quarto da totalidade dos associados do sindicato, contribuindo com cerca de 600.000 euros de quotas por ano, angariadas pelos sócios de Lisboa.

Este incremento é essencial para a manutenção e funcionamento do sindicato nas suas diversas valências.

Os delegados sindicais são estruturantes, são um elo de ligação determinante entre os serviços e a distrital, tal como no passado iremos no futuro contribuir para o aumento da sindicalização e número de delegados sindicais.

A renovação do mandato desta Direção Distrital afigura-se de grande importância para o futuro coletivo tanto do STI em geral como do crescimento ainda maior do número de sócios do distrito de Lisboa.

Estão identificados vários problemas!

Há que trabalhar para que os mesmos possam ser resolvidos! Tais como a completa revisão e regulamentação das carreiras especiais da AT.

Aqui estamos para apoiar a direção nacional e contribuir positivamente para ajudar a desembaraçar as iniquidades por resolver.

Bem como o SIADAP, que se encontra enfermo de vários problemas que prejudicam seriamente os trabalhadores, evitando assim que no futuro se cristalizem as legítimas expectativas, tanto na progressão das carreiras como na valorização salarial.

Embora esta distrital, seja um órgão intermédio, representará os associados e acautelará por todos os meios a salvaguarda dos seus interesses.

Em suma, impõe-se as condições e valorização profissional que nos é devida e que nos tem sido negada.

Os sócios de Lisboa demonstraram pela sua escolha que querem uma equipa dirigente que lhes esteja próxima.

Não só fisicamente, mas também no alinhamento com aquelas que são as suas reais preocupações.

Tenho desenvolvido, como sabem, a par de outras funções institucionais, atividade sindical de há vários anos a esta parte, assim, não poderia ter deixado de dar o meu contributo na qualidade de presidente da maior distrital do STI, para dizer que continuarão a contar com o meu empenho para o sucesso da empreitada que hoje se aqui renova e inicia com esta fantástica equipa que tal como eu se irão empenhar para bem servir os nossos associados.

Os membros que integram esta Direção Distrital têm uma capacidade de trabalho que é reconhecida.

Têm também a competência técnica e o conhecimento necessário para trazer a esta distrital a continuação de mudanças necessárias.

Seremos um dos motores na defesa dos direitos de todos os trabalhadores do distrito, contribuindo com a nossa disponibilidade e empenho para o bem comum.

Esta Direção distrital de Lisboa reitera que trabalhamos tanto para o serviço como para o sindicato, não defraudamos ninguém, acompanhamos todos os colegas do distrito, nunca ninguém fica sem resposta, respondemos a dezenas de chamadas e e-mails diariamente, remediando muitas vezes a falta de comunicação entre o sindicato ou da direção nacional e os associados, em que muitos dos colegas se queixam das faltas de resposta, tendo esta distrital tido quase diariamente um papel apaziguador no sentido de restabelecer canais e ligações com o sindicato, contribuindo de forma ativa para a solução dos problemas. Crescemos como nunca se viu neste distrito, tal deve-se à postura dos dirigentes distritais e delegados sindicais.

Não iremos permitir que os interesses pessoais de alguns superem o interesse comum da nossa classe, para que estamos vocacionados. Esta Distrital pauta-se pela sua essência de servir e não ser servido! Por isso, tanto os dirigentes sindicais de Lisboa, como os seus delegados se esforçam nos respetivos serviços para fazer cumulativamente o serviço que lhe é distribuído sem descuidarem as obrigações sindicais. Esta distrital de Lisboa, tudo fará para que os direitos e a representação dos associados de Lisboa, não sofra o mínimo beliscão

Estamos alerta! Não deixaremos progredir propostas antidemocráticas, contra a Lei e com a finalidade de dividir os colegas, distraindo os associados, em vez de fazerem mais e melhor... O distrito de Lisboa não deixará que manobras de outras estruturas deprecie a relação entre Direções Distritais ou Delegações Regionais, tanto na representatividade como nos meios destinados a desenvolver o nosso trabalho, nomeadamente no orçamento desses órgãos com respeito à proporcionalidade. O sócio de Lisboa é igual ao dos outros, contribui financeiramente para a sustentação do sindicato.

Não se queira provocar reações negativas ao arrepio de propostas ou ideias infelizes que podem prejudicar gravemente o sindicato.

Tenho a certeza que naturalmente seremos capazes de vencer com sucesso todos os desafios, não dando de mão beijada a ninguém as competências previstas no artº 30º dos Estatutos

Como Distrital , órgão intermédio e também garante do Sindicato, não deixaremos que propostas aprovadas por órgãos do sindicato com capacidade legítima sejam ignorados e as suas propostas atiradas ao lixo, com eventuais prejuízos económicos do sindicato e que ao invés de acautelarem os interesses do sindicato, nomeadamente financeiros, se olhe para o lado, como se nada se tivesse passado colocando assim o descrédito nos órgãos que não respeitam decisões soberanas e não acautelam os interesses comuns, eventualmente para se desresponsabilizarem, o que é grave, gravíssimo e deverá ter consequências.

Por tudo isto, renovo igualmente à minha equipa, os votos de bom trabalho! E aos sócios de Lisboa, obrigado pela vossa confiança, tudo faremos para a merecer!

Muito obrigado!